



# RELATÓRIO FINAL

## ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM  
MEDICINA

2024/2025

**REGENTE:** PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

**ORIENTADORA:** PROFESSORA DOUTORA CATARINA  
GOUVEIA

**MARGARIDA TEIXEIRA SAMPAIO | A2019375**

**Relatório Final de Estágio Profissionalizante**

Mestrado Integrado em Medicina

*“Aqueles que passam por nós,  
não vão sós,  
não nos deixam sós.  
Deixam um pouco de si,  
levam um pouco de nós.”*

Antoine de Saint-Exupéry

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que foram os meus pilares durante estes 6 anos e que me permitem e impulsionam a concretizar todos os meus sonhos, compreendendo sempre as minhas ausências de casa prolongadas. À minha avó, que tanto me ensinou e que fez de mim a pessoa que sou hoje, abrindo-me sempre a porta com um sorriso na cara e um abraço saudoso. À minha irmã, que à sua maneira, mostrou sempre o seu amor e admiração por mim, sob a forma de pequenos gestos para muitos considerados banais.

Aos meus padrinhos, que me acolheram de braços abertos, que ouviram todos os meus devaneios e preocupações, acalmando-me e aconselhando-me com a sua sabedoria sénior. E que, durante este percurso, me guiaram, acreditando sempre em mim.

Ao Tomás, que esteve ao meu lado durante os maiores desafios deste percurso, sempre com a maior das paciências.

Aos meus amigos, que se tornaram casa longe de casa e me mostraram a luz ao fundo do túnel, mesmo quando tudo parecia tão negro.

Aos amigos que a Tuna me deu e rapidamente se tornaram uma família funcionalmente disfuncional, com quem partilhei 1001 memórias e aventuras. Apoiaram-me incondicionalmente e permitiram-me crescer tanto a vários níveis.

Às minhas afilhadas, Margarida e Inês, que depositaram em mim o maior voto de confiança e me motivam a ser melhor todos os dias.

Ao Manuel, que esteve presente desde o primeiro dia e sem quem nada disto teria sido possível.

À Professora Doutora Catarina França, pela disponibilidade e cuidado na orientação deste relatório.

Aos tutores que me acompanharam este ano, Dr<sup>a</sup>. Marta Oliveira, Dr. André Borges, Dr. Bernardo Costa Neves, Dr<sup>a</sup>. Helena Canilhas, Dr<sup>a</sup>. Rita Reis, Dr<sup>a</sup>. Mafalda Santos e à Dr<sup>a</sup>. Joana Revés pela dedicação e aprendizagens transmitidas.

Termino com um especial à Dr<sup>a</sup>. Tânia Évora e Dr. Hugo Nunes por todo o cuidado e por terem marcado o meu percurso de forma especial, sendo o exemplo de profissional que ambiciono ser.

A todos os que me moldaram como pessoa e futura profissional,  
o meu maior e mais sincero obrigado!

## GLOSSÁRIO

- **APPT** – Ameaça de Parto Pré-Termo
- **CG** - Cirurgia Geral
- **CHPL** – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- **CVC** – Cateter Venoso Central
- **GO** – Ginecologia e Obstetrícia
- **HBA** – Hospital Beatriz Ângelo
- **HEM** – Hospital Egas Moniz
- **HIPEC** – Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica
- **HUA** – Hemorragia Uterina Anómala
- **IFG** – Internato de Formação Geral
- **ITU** – Infecção do Trato Urinário
- **MCDTs** – Métodos Complementares de Diagnóstico
- **MI** – Medicina Interna
- **MiM** – Mestrado Integrado em Medicina
- **ORL** - Otorrinolaringologia
- **QT** – Quimioterapia
- **SCOPE** - Standing Committee on Professional Exchange
- **SM** – Saúde Mental
- **SU** – Serviço de Urgência
- **SUOG** – Serviço de Urgência de Ginecologia e Obstetrícia
- **SUP** – Serviço de Urgência Psiquiátrico
- **TEAM** – Trauma Evaluation and Management
- **UC** – Unidade Curricular
- **UCIP** – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- **USF** – Unidade de Saúde Familiar

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
Estágio Parcelar de Pediatria	1
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	2
Estágio Parcelar em Saúde Mental	3
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
Estágio Parcelar de Medicina Interna	4
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	5
REFLEXÃO CRÍTICA	6
ANEXOS	9

## INTRODUÇÃO

A Unidade Curricular (UC) “Estágio Profissionalizante” está inserida no 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MiM). Esta UC está dividida em 6 estágios parcelares (Pediatria, GO, SM, MGF, MI, CG) e serve como “rampa de lançamento” para o início da vida profissional. Espera-se que durante este ano o aluno consolide, integre e coloque em prática conhecimentos teóricos e competências práticas adquiridas ao longo do curso.

Com o chegar ao último ano do MiM, sou confrontada com o peso da responsabilidade da nova fase que tão depressa se avizinha. Assim, e tendo por base as metas definidas em cada UC, defini alguns objetivos gerais que considero fulcrais e transversais a todos os estágios realizados e que visam também colmatar algumas lacunas que ainda possuo: (1) Praticar a colheita de uma história clínica completa e a execução do exame objetivo de forma autónoma; (2) Consolidar, atualizar e articular conhecimentos previamente adquiridos e aplicá-los na gestão do doente; (3) Praticar o meu raciocínio clínico, tendo sempre por base uma prática clínica centrada no doente; (4) Realizar, sempre que possível, pequenos gestos práticos; (5) Aprimorar as minhas técnicas de comunicação com o doente e familiares; (6) Melhorar as minhas competências de trabalho em equipa e de comunicação com outros profissionais de saúde; (7) Familiarizar-me com as plataformas informáticas utilizadas no SNS.

Na secção seguinte, irei apresentar uma breve descrição das atividades desenvolvidas e dos principais objetivos que estabeleci para cada estágio parcelar. Seguem-se os elementos valorativos que realizei este ano letivo e atividades extracurriculares das quais fiz parte durante o curso. Concluo o corpo deste relatório com uma reflexão crítica final sobre o último ano letivo e algumas notas sobre o meu percurso académico. Em anexo encontram-se dados relativos aos doentes observados nos diferentes estágios, bem como certificados referentes aos elementos valorativos mencionados.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### **Estágio Parcelar de Pediatria**

*Hospital Dona Estefânia (4 semanas)*

Iniciei o ano letivo com o estágio de Pediatria na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) do Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr<sup>a</sup>. Marta Oliveira. Estabeleci como objetivos para este estágio: a) praticar a anamnese e realização do exame objetivo; b) consolidar os princípios gerais de atuação na patologia mais frequente da criança e do adolescente; c) familiarizar-me com a prescrição em pediatria.

A maior parte do meu estágio foi realizado na UCIP. Acompanhei a equipa na observação dos doentes, tendo realizado o exame objetivo e participado na elaboração dos registos clínicos sempre que foi possível. Durante este período, observei casos desafiantes do ponto de vista clínico e de natureza muito variável. Desses, destaco um caso de atrofia muscular espinhal do tipo 0, pelo facto de se tratar de uma patologia muito pouco comum. Adicionalmente, tive a oportunidade de observar a atividade da equipa do serviço de urgência (SU), onde pude contactar com patologia pediátrica mais comum, como patologia ORL e respiratória. Assisti, durante uma tarde, a consultas de Imunoalergologia, conduzidas pelo Dr. Fernando Carvalho.

Do ponto de vista teórico-prático, pude assistir a sessões sobre “Produtos Sanguíneos” e “Sépsis”, realizadas pelos internos da UCIP, “A Qualidade do Ar e o Aquecimento Global”, realizada pelo Dr. Pedro Martins e a uma aula sobre “Anafilaxia na Criança”, no serviço de Imunoalergologia. Participei no seminário de Pediatria, onde apresentei um caso de intoxicação medicamentosa voluntária com paracetamol. Realizei uma história clínica sobre um caso de atresia das vias biliares

### **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia**

*Hospital Beatriz Ângelo (4 semanas)*

No início deste estágio, procurei estabelecer como objetivos principais: a) conhecer as várias valências da especialidade; b) observar e auxiliar na realização de partos por via vaginal e cesariana; c) identificar e gerir as emergências na grávida e não grávida; d) saber executar colpocitologias e o exame objetivo ginecológico e obstétrico.

Realizei este estágio sob a tutoria do Dr. André Borges. Acompanhei várias vezes a restante equipa do serviço do Ginecologia e Obstetrícia (GO) do Hospital Beatriz Ângelo (HBA) nas suas diversas atividades: consultas de ginecologia geral, patologia do colo, senologia e obstetrícia; ecografia ginecológica e obstétrica; bloco operatório; serviço de urgência de GO (SUOG) e enfermaria de obstetrícia.

Do ponto de vista mais prático do estágio, observei e realizei sob supervisão e com o consentimento das doentes o exame objetivo ginecológico. Tive também a oportunidade de participar em duas cesarianas. Dessas, destaco o caso de uma cesariana complexa numa parturiente com útero miomatoso. Do ponto de vista teórico-prático, destaco a participação no workshop *The Women*, onde revi alguns conceitos teóricos chave subjacentes às temáticas mais frequentemente observadas no estágio. Tive ainda a oportunidade de assistir ao *Congresso Cancro da Mama*, realizado no HBA.

Realizei este estágio na Clínica 1 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação do Dr. Bernardo Costa Neves. Durante este estágio procurei alcançar os seguintes objetivos: a) identificar sintomas de perturbações psiquiátricas e distingui-las dos padrões de funcionamento psicológico normal do indivíduo; b) desenvolver técnicas de comunicação com os doentes e familiares; c) consolidar a abordagem diagnóstica e gestão terapêutica das principais patologias psiquiátricas; d) compreender o impacto do contexto sociocultural e familiar na patologia dos jovens e no seu prognóstico.

A Clínica 1 do CHPL é um serviço de internamento partilhado com a pedopsiquiatria e dirigido a crianças, adolescentes e jovens adultos com indicação para estabilização de patologia aguda ou crónica agudizada. Foi um estágio maioritariamente observacional, tendo assistido a entrevistas clínicas e familiares, que eram seguidas por uma breve discussão e ajuste terapêutico. Em alguns desses momentos foi-me dada a oportunidade de conversar com o doente e participar na discussão do plano terapêutico. Adicionalmente, pratiquei a colheita de anamnese de forma autónoma através da realização de uma história clínica.

Assisti também às reuniões multidisciplinares, que envolviam outros profissionais de saúde e nas quais se discutiam cada caso internado e se definia um plano a curto prazo. Contactei principalmente com casos de perturbações de personalidade, esquizofrenia e perturbações de humor. Tive ainda a oportunidade de acompanhar o meu tutor durante dois dias na consulta externa e no serviço de urgência psiquiátrico (SUP). Não me foi possível assistir a nenhuma sessão terapêutica de grupo, nem acompanhar as atividades da psicoterapêutica, sob o risco de se tornar ansiogénico para os doentes e comprometer o bom funcionamento das sessões.

Terminei o primeiro semestre deste ano letivo com o estágio de Medicina Geral e Familiar, sob a tutoria da Dr<sup>a</sup>. Helena Canilhas. Estabeleci como objetivos principais para este estágio: a) identificar as patologias mais prevalentes na comunidade, bem como rever os principais aspetos da sua gestão; b) realizar consultas em regime de autonomia parcial; c) familiarizar-me com o formato de registo SOAP; d) familiarizar-me com as várias vertentes de atuação de um médico de família.

Ao longo das 4 semanas de estágio, acompanhei a Dr<sup>a</sup>. Helena Canilhas nas suas atividades diárias e todas as quintas-feiras acompanhava-a à Extensão de Badajoz. Acrescento que este foi o estágio em que tive mais liberdade e em que pude iniciar e conduzir mais consultas, colhendo a anamnese e realizando o exame objetivo de forma autónoma e participando ativamente na discussão, requisição de MCDTs e proposta de planos terapêuticos.

Os problemas que mais frequentemente observei em consulta foram a hipertensão, dislipidemia e perturbação depressiva. No entanto, não posso deixar de destacar o abuso crónico de álcool como um dos principais problemas observados. Não só é um hábito muito enraizado na cultura alentejana e que faz parte da rotina diária da população, como verifiquei que existe um baixo grau de literacia para a problemática e para as suas consequências a médio-longo prazo.

### **Estágio Parcelar de Medicina Interna**

*Hospital Egas Moniz (8 semanas)*

Iniciei o segundo semestre deste ano letivo com o estágio de Medicina Interna, sob orientação da Dr<sup>a</sup> Rita Reis. Estabeleci como objetivos para este estágio: a) Integrar ativamente na equipa médica, participando nas suas atividades diárias; b) familiarizar-me com os sistemas informáticos utilizados e elaborar de registos clínicos; c) praticar a realização de uma anamnese dirigida, do exame objetivo e da colheita de gasimetrias; d) familiarizar-me com as patologias mais frequentes em contexto de internamento e urgência e a sua abordagem diagnóstica e terapêutica.

Foi na enfermaria do Serviço de Medicina 3 do Hospital Egas Moniz (HEM) que realizei grande parte do meu estágio. Todas as manhãs ficava encarregue de observar e elaborar os registos clínicos de dois a três doentes. No final da manhã, discutia os casos com a equipa e participava ativamente na elaboração do plano individual. Pude elaborar múltiplas notas de alta e de entrada, fazer pedidos de colaboração com outras especialidades, requisitar MCDTS, realizar alguns procedimentos como gasimetrias e colheitas de exsudado nasal para pesquisa de vírus respiratórios mais comuns e comunicar com familiares dos doentes. Assisti ainda à realização de um mielograma e biópsia óssea medular e colocação de CVC. Os motivos de internamento que observei mais frequentemente foram cistite aguda, IC descompensada e infeção respiratória viral a Influenza A.

Semanalmente, acompanhava a Dr<sup>a</sup> Rita Reis e a sua restante equipa de banco no SU, onde, embora não ficasse responsável por nenhum doente, realizava alguns gestos mais simples como colheita de anamnese, realização do exame objetivo e gasimetrias.

Do ponto de vista teórico, pude assistir a dois workshops, organizados pela UC: “Alterações Ácido-Base” e “Eletrocardiografia”; e a sessões clínicas preparadas pelos internos dos vários serviços de Medicina, do HEM, que ocorriam todas as quintas-feiras. Adicionalmente, apresentei um trabalho de grupo sobre “Emergências Hematológicas – Hipercalemia Maligna, Síndrome de Lise Tumoral e Neutropenia Febril”.

Terminei o último semestre do curso com o estágio de Cirurgia Geral (CG), tendo acompanhado a Dr<sup>a</sup>. Mafalda Fernandes e a equipa de “Digestivo Baixo” nas suas atividades diárias.

Para este estágio estabeleci como objetivos principais: a) adquirir experiência a realizar procedimentos básicos de pequena cirurgia sob supervisão; b) consolidar conhecimentos teóricos relativos à abordagem da patologia cirúrgica; c) consolidar e treinar a manutenção da assepsia nos vários contextos de atuação da CG.

O bloco operatório revelou-se a principal componente do meu estágio. Assisti tanto a cirurgias eletivas como urgentes, por via laparoscópica e laparotomias. No entanto, não foi possível participar em nenhuma cirurgia, devido ao elevado número de pessoas presentes na zona estéril. Na consulta externa, contactei com patologias diversas. No entanto, os principais motivos de consulta foram de natureza digestiva e endocrinológica. Pude ainda passar pelo internamento, onde observei principalmente casos de patologia neoplásica e digestiva. Por coincidir com os dias de urgência, não foi possível observar procedimentos de Pequena Cirurgia.

Durante duas semanas, acompanhei a Dr<sup>a</sup>. Joana Revés e restante equipa do serviço de Gastroenterologia do HBA. Nesse período, estive no internamento, consulta externa e técnicas de gastroenterologia.

Particpei ainda no Mini-congresso de CG, apresentando um trabalho sobre um caso de sucesso de carcinoma gástrico com carcinomatose peritoneal que, após QT, cirurgia citorrredutora e HIPEC, regrediu por completo. Pude participar também no curso TEAM e na sessão de simulação no Hospital da Luz, organizados pela UC.

## ELEMENTOS VALORATIVOS

*“O Médico que só sabe de Medicina, nem de medicina sabe”*. Durante estes 6 anos de curso, procurei enriquecer o meu percurso académico com atividades extracurriculares fora do âmbito da Medicina, permitindo-me desenvolver capacidades sociais, humanas e de trabalho de equipa, necessárias também à prática clínica. Sou membro do Grémio Académico da Nova Medica School desde 2020, tendo desempenhado o cargo de membro do Conselho Fiscal e Disciplinar no mandato de 2023/2024. Sou ainda membro da Tuna Médica de Lisboa desde 2023, onde tive a oportunidade de aprender um instrumento do zero. Neste contexto, desempenhei funções como membro do Departamento Artístico e como Chefe de Naípe de Contrabaixo nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025.

Realizei ainda um estágio na Macedónia do Norte em Agosto de 2024, no serviço de Neurocirurgia do Hospital Mother Teresa, ao abrigo do programa de mobilidade SCOPE.

Durante este ano letivo, procurei também complementar o meu conhecimento teórico-prático através da participação em palestras, congressos, *workshops* e sessões de simulação, que abordaram várias temáticas. Destes, destaco a participação na *XI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina* e no *Congresso Killing Us Softly 2.0*, do âmbito da Saúde Pública. Encontram-se em anexo os certificados de participação nas referidas atividades.

## REFLEXÃO CRÍTICA

Com o terminar do estágio profissionalizante e com a aproximação da conclusão do meu percurso académico, resta-me refletir e analisar os estágios parcelares que realizei este ano e finalizar com algumas notas sobre o meu percurso.

Iniciei o ano letivo com o estágio de **Pediatria** na UCIP do Hospital Dona Estefânia, que constituiu uma oportunidade única: contactei com patologias diferenciadas, de maior gravidade e, por vezes, raras. Pela sua fragilidade e complexidade, a abordagem e gestão do doente pediátrico crítico torna-se muito desafiante, exigindo atenção e cuidados redobrados. A exposição a estas patologias, com as quais tinha tido pouca ou nenhuma experiência prévia, constituiu um forte estímulo para aprofundar o meu conhecimento, ampliando, assim, os meus horizontes.

Apesar de considerar que o balanço deste estágio foi positivo e que consegui cumprir grande parte dos objetivos a que me propus, não posso deixar de constatar que os doentes internados na UCIP são pouco representativos da pediatria geral. Mesmo tendo contactado com patologia mais comum no SU, considero que não foi suficiente para compensar essa falha. Assim, penso que seria benéfico haver uma rotatividade de alunos entre os vários serviços, à semelhança do estágio de GO no HBA, em vez do sistema de alocação a um serviço único. Visto que no Internato de Formação Geral (IFG) está contemplado o atendimento no serviço de urgência pediátrica, sugiro também a inclusão de um dia semanal fixo no serviço de urgências.

Este estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** constituiu o meu segundo contacto com a especialidade. Neste, pretendia acima de tudo colmatar algumas lacunas que identifiquei na minha experiência anterior, tendo traçado os meus objetivos em função disso. Ao contrário do estágio que realizei no 4º ano, aqui pude conhecer as várias valências da especialidade e contactar com as patologias mais comuns, tanto da ginecologia como da obstetrícia. Destaco também como positivo, o incentivo à execução de gestos mais práticos, que contribuíram muito para uma maior confiança na realização dos mesmos. Pela negativa, refiro o facto de ter passado apenas uma manhã na enfermaria de obstetrícia. Considero também que o *Workshop “The Women”* teria sido mais proveitoso se a componente teórica tivesse sido integrada na componente prática sob a forma de simulações, à semelhança do decorrido no estágio de Cirurgia Geral. Reconheço que este estágio se revelou um momento de aprendizagem valioso e que consegui alcançar todos os meus objetivos iniciais

Em **Saúde Mental**, o meu estágio foi maioritariamente realizado em contexto de internamento dirigido a adolescentes e jovens adultos. Embora tenha sido um estágio predominantemente observacional, considero que foi um dos estágios mais proveitosos. Se, por um lado, o meu tutor e toda a equipa demonstravam imensa preocupação em ensinar, por outro contactar com diferentes realidades e experiências de vida, fez-me compreender o verdadeiro impacto do ambiente familiar, cultural e socioeconómico, sobretudo em jovens em idade formativa. Compreendi também que a evolução, o cumprimento terapêutico e o prognóstico da doença não dependem apenas do indivíduo, mas também do grau de envolvimento da família e sistema de suporte do jovem. Embora o contacto com a consulta externa e SU tenham sido breves, gostaria de ter tido mais oportunidades de frequentar estas e outras valências da Psiquiatria, que são tão diversas e me suscitam curiosidade. À semelhança deste estágio, também o meu estágio no 5º ano decorreu em contexto de internamento. Penso que esta é uma limitação do meu percurso académico que fica por superar. Ainda assim considero ter contactado com as perturbações mais frequentes, observando e até participando na discussão da abordagem às mesmas. Reconheço que este estágio foi muito importante não só na minha formação enquanto futura profissional de saúde, mas também enquanto pessoa e membro da sociedade, e que os objetivos que estabeleci foram cumpridos.

De todos os estágios, o de **Medicina Geral e Familiar** era aquele antecipava com mais entusiasmo, devido ao meu especial interesse na especialidade. Foi, sem dúvida, o estágio mais enriquecedor e em que aprendi mais, sobretudo devido à sua grande componente prática. Embora tenha tido algum receio numa fase inicial, rapidamente ganhei mais confiança, pois senti sempre o apoio da minha tutora e dos restantes profissionais da USF. Aliado a isto, o facto de ter realizado este estágio em Beja, fora do contexto de uma grande cidade, constituiu uma oportunidade de conhecer realidades muito diferentes daquela em que cresci. Por ser uma região mais descentralizada, com menos cuidados especializados, o médico de família é a primeira, e muitas vezes única, porta de acesso aos cuidados de saúde. Adicionalmente, senti uma grande dificuldade e resistência por parte dos utentes na mudança de hábitos, tornando-se ainda mais evidente a importância de uma comunicação eficaz e ajustada à pessoa à nossa frente, crucial para uma boa relação médico-doente.

Iniciei o segundo semestre com o estágio de **Medicina Interna**. Fui recebida por uma equipa extraordinária e dedicada, que imediatamente me integrou na sua dinâmica de trabalho. Apesar do receio inicial perante este novo desafio, o apoio da equipa e a atribuição de tarefas permitiu-me trabalhar o meu raciocínio clínico e ganhar mais confiança nas minhas capacidades. Em simultâneo, também me incentivou a estudar, pesquisar e colmatar falhas que identificava na minha atividade diária, para que pudesse intervir de forma mais ativa e compreender melhor o doente que estivesse à minha frente. Este estágio foi constituído uma oportunidade muito valiosa de aprendizagem. Finalizo este estágio satisfeita com o meu progresso e com o cumprimento dos objetivos a que me tinha proposto.

Terminei o ano letivo com o estágio de **Cirurgia Geral**, sendo este o meu segundo contacto com a especialidade. Durante o estágio tentei suprir lacunas teóricas e práticas. Apesar de ter sido um estágio mais observacional do que estava à espera, não deixou de ser um momento de aprendizagem importante. Tive ainda a oportunidade de assistir a múltiplas e variadas cirurgias, nomeadamente cirurgia da tiroide, o que constituiu uma novidade para mim. Como ponto negativo, não posso deixar de referir que a maioria dos meus objetivos foram parcialmente cumpridos ou mesmo por cumprir. Em reflexão, continuo a considerá-los ajustados e adequados, sobretudo porque são competências esperadas de Interno de Formação Geral. Gostaria de ter tido mais oportunidades de aprendizagem, especialmente no bloco operatório e na pequena cirurgia. Contudo, compreendo que a formação dos Internos de Formação Específica e Geral são prioritárias e que não é exequível a presença de mais de 4 pessoas dentro do campo estéril. Procurarei colmatar as já identificadas necessidades no âmbito da Cirurgia Geral durante o IFG.

Globalmente, considero que consegui cumprir todos os objetivos a que me propus para o Estágio Profissionalizante. Termino com um sentimento de autorrealização. Durante este ano, vi os conceitos teóricos até aqui aprendidos assumirem forma e interligarem-se ao serem aplicados na prática clínica.

Por entre obstáculos e inseguranças, fui trilhando o meu caminho. Agora, no fim destes 6 anos, vejo o quanto cresci não só como futura médica, mas, acima de tudo, enquanto pessoa. Tirei o maior proveito das ferramentas e oportunidades que a faculdade e a comunidade estudantil me proporcionaram e que me permitiram explorar as minhas capacidades, em todas as suas vertentes.

Iniciei o meu relatório com uma citação muito especial para mim. Todos aqueles cujos percursos se cruzaram com o meu deixaram uma marca em mim. Professores, tutores, profissionais de saúde, doentes, colegas e amigos. O futuro é incerto, esta nova fase desconhecida. Mas, levo comigo a vontade de ser melhor para poder providenciar o melhor.

## ANEXOS

### Anexo 1 - Cronograma das Atividades Realizadas

Estágio Parcelar	Coordenador	Período de Estágio	Local de Estágio	Orientador
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	09/09/2024 – 04/10/2024	Hospital Dona Estefânia	Dr <sup>a</sup> . Marta Oliveira
Ginecologia e Obstetrícia	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Teresinha Simões	07/10/2024 – 31/10/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. André Borges
Psiquiatria	Prof. Dr. Miguel Talina	04/11/2024 – 29/11/2024	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos	Dr. Bernardo Costa Neves
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	02/12/2024 – 10/01/2025	USF Alfa Beja	Dr <sup>a</sup> . Helena Canilhas
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	20/01/2025 – 14/03/2025	Hospital Egas Moniz	Dr <sup>a</sup> . Rita Reis
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	17/03/2025 – 16/05/2025	Hospital Beatriz Ângelo	Dr <sup>a</sup> . Mafalda Fernandes

### Anexo 2 – Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autores
Pediatria	<i>Intoxicação a Paracetamol – Caso Clínico</i>	Francisca Jesus Inês Santos Margarida Sampaio Tiago Lacerda
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de Caso Clínico	Margarida Sampaio
Medicina Interna	<i>Emergências Hematológicas – Hipercalcémia Maligna, Síndrome de Lise Tumoral, Neutropenia Febril</i>	Margarida Rosa Margarida Sampaio
Cirurgia Geral	<i>No Limite da Cura - O Encontro Entre o Calor e o Tumor</i>	Leonor Rodrigues Margarida Sampaio Maria Leonor Mendes Matilde Mira Mendes

### Anexo 3 – Objetivos Propostos e Respetiva Autoavaliação

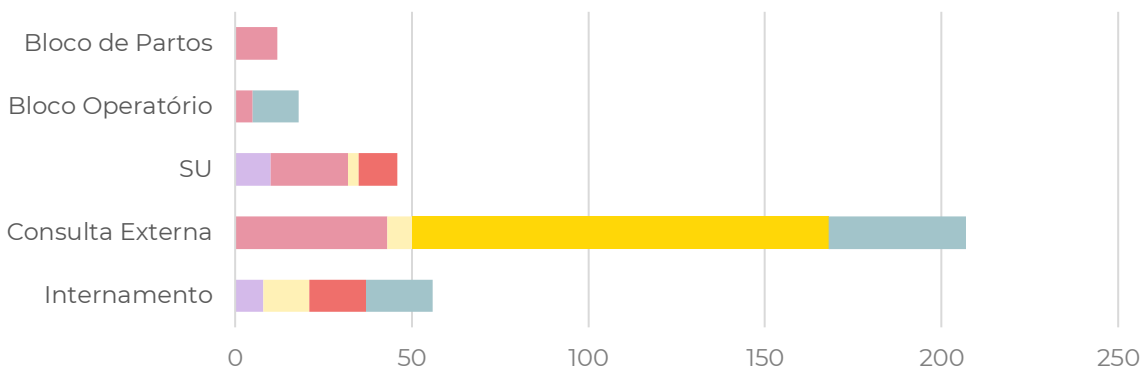
	Objetivo	Autoavaliação
<b>Objetivos Gerais</b>	1) Praticar a colheita de uma história clínica completa e a execução do exame objetivo de forma autónoma;	Atingido
	2) Consolidar, atualizar e articular conhecimentos previamente adquiridos e aplicá-los na gestão do doente;	Atingido
	3) Praticar o meu raciocínio clínico, tendo sempre por base uma prática clínica centrada no doente;	Atingido
	4) Realizar, sempre que possível, pequenos gestos práticos;	Atingido
	5) Aprimorar as minhas técnicas de comunicação com o doente e familiares;	Parcialmente atingido
	6) Melhorar as minhas competências de trabalho em equipa e de comunicação com outros profissionais de saúde;	Atingido
	7) Familiarizar-me com as plataformas informáticas utilizadas no SNS.	Atingido
<b>Pediatria</b>	1) Praticar a anamnese e realização do exame objetivo;	Parcialmente atingido
	2) Consolidar os princípios gerais de atuação na patologia mais frequente da criança e do adolescente;	Parcialmente atingido
	3) Familiarizar-me com a prescrição em pediatria.	Parcialmente atingido
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	1) Conhecer as várias valências da especialidade;	Atingido
	2) Observar e auxiliar na realização de partos por via vaginal e cesariana;	Parcialmente atingido
	3) Identificar e gerir as emergências na grávida e não grávida;	Parcialmente atingido
	4) Saber executar colpocitologias e o exame objetivo ginecológico e obstétrico.	Parcialmente atingido
<b>Saúde Mental</b>	1) Identificar sintomas de perturbações psiquiátricas e distingui-las dos padrões de funcionamento psicológico normal do indivíduo;	Atingido
	2) Desenvolver técnicas de comunicação com os doentes e familiares;	Parcialmente atingido
	3) Consolidar a abordagem diagnóstica e gestão terapêutica das principais patologias psiquiátricas;	Atingido

	4) Compreender o impacto do contexto sociocultural e familiar patologia dos jovens e seu prognóstico.	Atingido
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	1) Identificar as patologias mais prevalentes na comunidade, bem como rever os principais aspetos da sua gestão;	Atingido
	2) Conduzir consultas de forma individual;	Atingido
	3) Familiarizar-me com o formato de registo SOAP;	Atingido
	4) Familiarizar-me com as várias vertentes de atuação de um médico de família.	Atingido
<b>Medicina Interna</b>	1) Integrar ativamente a equipa médica, participando nas suas atividades diárias;	Atingido
	2) Familiarizar-me com os sistemas informáticos utilizados e elaborar de registos clínicos;	Atingido
	3) Praticar a realização de uma anamnese dirigida, do exame objetivo e da colheita de gasimetrias;	Atingido
	4) Familiarizar-me com as patologias mais frequentes em contexto de internamento e urgência e com a sua abordagem diagnóstica e terapêutica.	Parcialmente atingido
<b>Cirurgia Geral</b>	1) Adquirir experiência a realizar procedimentos básicos de pequena cirurgia sob supervisão;	Não atingido
	2) Consolidar conhecimentos teóricos relativos à abordagem da patologia cirúrgica;	Parcialmente atingido
	3) Consolidar e treinar a manutenção da assepsia nos vários contextos de atuação da CG.	Parcialmente atingido

## Anexo 4 - Análise Casuística dos Estágios Parcelares

### 4.1. Estatística Global

#### 4.1.1. Doentes observados em cada estágio



	Internamento	Consulta Externa	SU	Bloco Operatório	Bloco de Partos
Pediatría	8	0	10	0	0
Ginecologia e Obstetrícia	0	43	22	5	12
Saúde Mental	13	7	3	0	0
MGF	0	118	0	0	0
Medicina Interna	16	0	11	0	0
Cirurgia Geral	19	39	0	13	0

## 4.2. Pediatria

### 4.2.1. Diagnósticos dos doentes observados na UCIP (n=7)

Diagnóstico	Nº casos
Síndrome de Intestino Curto Peritonite Terciária	1
Empiema pleural direito parapneumónico por MRSA	1
Tumor da Fossa Craniana Posterior (Mieloblastoma)	1
Apneia de causa central Pneumonia do Ventilador a Pseudomonas	1
Infeção Respiratória Baixa Sépsis	1
Atrofia Muscular Espinhal do tipo 0	1
Hipernatrémia grave	1

### 4.2.2. Doentes diagnósticos dos doentes observados no SU Pediátrico (n=10)

Diagnóstico	Nº casos
Laringite Viral Aguda	3
Obstipação	2
Exantema Viral	1
Gastroenterite Viral	1
Infeção das Vias Aéreas Superiores	1
Nódulo Perianal	1
Otite Média Aguda	1

### 4.3. Ginecologia e Obstetrícia

#### 4.3.1. Tipos de consultas observadas (n=43)

Consultas	N.º
<b>Ginecologia</b>	
Ginecologia Geral	8
Ecografia Ginecológica	6
Patologia do Colo	5
Ginecologia Oncológica	2
Senologia	2
<b>Obstetrícia</b>	
Obstetrícia Geral	11
Ecografia Obstétrica	8
Diagnóstico Pré-Natal	1

#### 4.3.2. Doentes/Parturientes observadas no Bloco Operatório/Sala de Partos (n=17)

Tipo de procedimentos	N.º
<b>Cirurgia Ginecológica</b>	
Histeroscopia cirúrgica com polipectomia.	3
Anexectomia bilateral por via laparoscópica	1
Aspiração de fragmentos placentares	1
<b>Bloco de Partos</b>	
Cesarianas	4
Eutócito	4
Distócito por Fórceps	3
Distócito por Ventosas	1

#### 4.3.3. Motivo de admissão no SUOG (n=22)

	<b>Diagnóstico</b>	<b>N.º casos</b>
<b>Cinecologia</b>	HUA	2
	Pielonefrite	2
	ITU	1
	Salpingite	1
<b>Obstetrícia</b>	Avaliação do bem-estar fetal	8
	Hemorragia do 1º Trimestre	4
	Aborto espontâneo	2
	APPT	2

#### 4.4. Saúde Mental

##### 4.4.1. Doentes observados por diagnóstico principal (n= 23)

	<b>Diagnóstico Principal</b>	<b>N.º casos</b>
<b>Internamento</b>		
	Perturbação da Personalidade	6
	Esquizofrenia	3
	Perturbação de Humor	2
	Distúrbios Alimentares	1
	Perturbação Neurocognitiva	1
<b>Consulta</b>		
	Perturbação de Humor	2
	Perturbação de Pânico	2
	Esquizofrenia	1
	Perturbação de Personalidade	1
	Perturbação do Sono	1
<b>Serviço de Urgência</b>		
	Perturbação de Humor	1
	Perturbação da Personalidade	1
	Perturbação do Sono	1

## 4.5. Medicina Geral e Familiar

### 4.5.1. Tipos de Consultas (n=118)

Consultas	N.º
<b>Consultas observadas</b>	
Saúde de adultos	45
Saúde infantil e juvenil	9
Saúde materna	3
Planeamento familiar	2
Doença aguda / intersubstituição	33
<b>Consultas realizadas em autonomia parcial</b>	
Saúde de adultos	15
Saúde infantil e juvenil	0
Saúde materna	0
Planeamento familiar	0
Doença aguda / intersubstituição	11

### 4.5.2. Principais problemas observados em Consulta

Problemas	N.º consultas
<b>Principais problemas nas consultas observadas</b>	
1. K86 – Hipertensão sem complicações	22
2. T93 - Alteração dos lípidos	16
3. P76 – Perturbação depressiva	12
4. P17 – Abuso do tabaco	9
5. T82 – Obesidade	7
6. P15 – Abuso crónico do álcool	6
7. P74 – Distúrbio ansioso/ estado de ansiedade	6
8. T83 – Excesso de peso	6
9. L86 – Síndrome da coluna com irradiação de dor	6
10. L90- Osteoartrose do joelho	6
<b>Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial</b>	
1. P74 – Distúrbio ansioso/ estado de ansiedade	5
2. T82 – Obesidade	5
3. T93 - Alteração dos lípidos	4
4. R76 – Amigdalite aguda	3

5. K86 – Hipertensão sem complicações	3
---------------------------------------	---

#### 4.6. Medicina Interna

##### 4.6.1. Natureza dos motivos de Internamento e ida ao SU (n=27)

Patologia	N.º casos
<b>Internamento</b>	
Infecciosa	6
Circulatória	2
Génitourinária	2
Respiratória	2
Digestiva	1
Endocrinológica	1
Hematológica	1
Neoplásica	1
Neurológica	1
<b>Serviço Urgência</b>	
Digestiva	4
Circulatória	2
Endocrinológica	2
Neurológica	2
Respiratória	1

## 4.7. Cirurgia Geral

### 4.7.1. Cirurgias observadas no Bloco Operatório (n=13)

Tipo de Procedimentos	Nº
Laparotomia exploratória	3
Tireoidectomia total	2
Drenagem abscesso pararretal	1
Excisão de sinus pilonidalis	1
Hemicolectomia laparoscópica	1
Hemorroidectomia	1
Implantofix	1
Paratireoidectomia	1
Reconstrução de trânsito intestinal	1
Revisão penso de vácuo	1

### 4.7.2. Natureza dos motivos de Internamento e de Consulta (n=58)

Patologia	N.º casos
<b>Internamento</b>	
Neoplásica	9
Digestiva	8
Infecciosa	2
<b>Consulta Externa</b>	
Endocrinológica	13
Digestiva	11
Neoplásica	6
Ano-retal benigna	5
Cutânea benigna	3
Infecciosa	1

Anexo 5 – Certificado de Participação no Programa de Mobilidade SCOPE



This is to certify that the student

Margarida Teixeira Sampaio  
Full name

from Portugal  
country

has successfully completed their professional exchange program in the department of NeuroSurguj  
name of department

at Hospital Madre Teresa, Vila Nova Macedonio  
name of the hospital and country

during the period 01<sup>st</sup> August - 01<sup>st</sup> September under the supervision of  
start and end date of the exchange

Dr. Marko Radevski Blagoj Skuntov  
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation of Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Acc. Д-р Елгарој Шунтов  
спец. неврохирург  
761290 1



**LENMS**

Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

B. Skuntov

Tutor/Institution

Hosting NEO/LEO

antonio - Peim

Sending NEO/LEO

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

## Anexo 6 – Funções Extracurriculares durante o MiM

- I. Membro do Grémio Académico



### *Certificado de Participação*

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Margarida Teixeira Sampaio**, portador do Cartão de Cidadão com o número **30230527**, participa ativamente enquanto membro efetivo nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Nova Medical School (GANMS), desde **Setembro de 2020** até à data presente.

Funções desempenhadas:

- **Membro do Conselho Fiscal e Disciplinar no Mandato de 2023**



Lisboa, 26 de maio de 2025

Assinado por: **Mariana Amaro Pedrosa Ferreira Monteiro**  
Num. de Identificação: 30637401  
Data: 2025.05.26 16:48:24+01'00'

Conselho-Mor do Grémio Académico  
da NOVA Medical School

II. Membro da Tuna Médica de Lisboa



Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Margarida Teixeira Sampaio**, portador do cartão de cidadão **30230527**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, no período compreendido entre **2023** e **2025**.

Entre **2023-2024** e **2024-2025**, desempenhou funções no **Departamento Artístico**.  
Entre **2023-2024** e **2024-2025** desempenhou a função de **Chefe de Naípe de Contrabaixo**.

Por ser verdade, redige-se o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 04 de junho de 2025

Pelo Conselho *Regis Tunae*,

Catarina Roquete

Catarina Barbosa Roquete  
Presidente da Direção da Tuna Médica de Lisboa



Tuna Médica de Lisboa  
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa  
+351913077365; tunamedica@gmail.com

## Anexo 7 – Atividades Extracurriculares realizadas durante o 6º ano do MiM

- I. XI Edição do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



### XI CNEM

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01  
4200-319 Porto | Portugal  
4200-319 Porto



NOME

Margarida Sampaio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30230527

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66dccb1bbe15

#### Evento

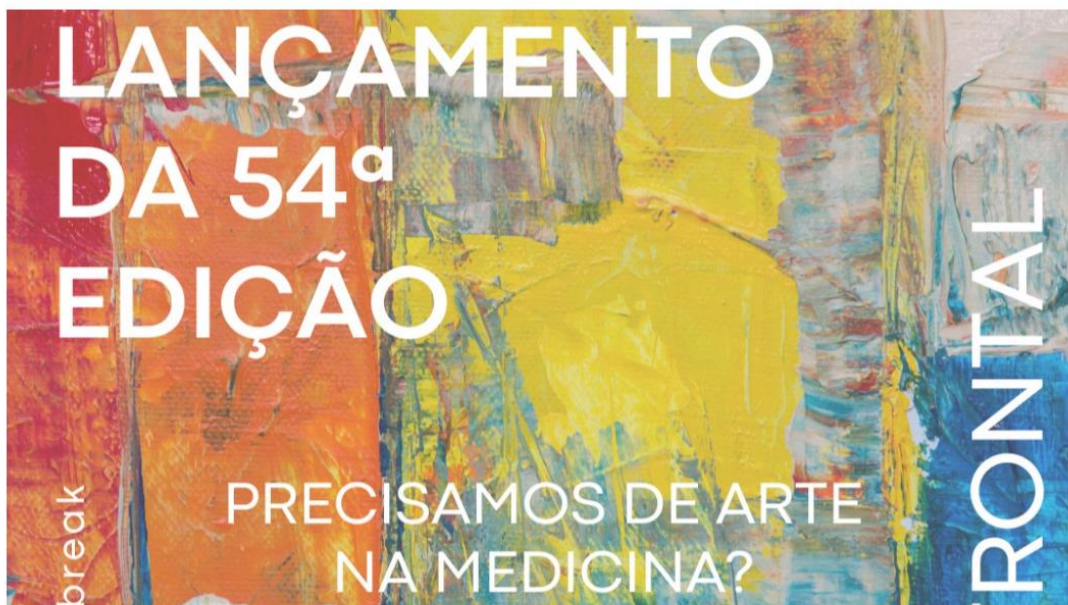
##### XI CNEM

27-09-2024 13:00 → 29-09-2024 19:00

O XI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2024, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O XI CNEM incluiu dois workshops práticos e dois dias de palestras que abordaram temas de grande relevância e atualidade na área da saúde, tais como: os novos meios de comunicação em saúde, o impacto da inteligência artificial nos sistemas de saúde, a saúde em contextos prisionais, bioética, medicina aeroespacial, o papel da arte na medicina e o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

- II. Certificado de Participação no Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"



**Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Margarida Sampaio

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30230527

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6731323684510

Evento

**Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"**

11-11-2024 17:30 → 11-11-2024 19:30 - Duração: - 2 horas

**Precisamos de arte na medicina?**

A FRONTAL traz-te o evento da lançamento da sua 54ª Edição Impressa e este é o seu tema central! Junta-te a nós no dia 11 de Novembro, às 17h30, no Auditório 3, com coffee break incluído para todos os participantes.

aenms.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

III. Certificado de Participação no Congresso Killing Us Softly 2.0

anem Certificado de Participação

*Killing Us Softly 2.0 2024*

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Margarida Sampaio, com o número de identificação 30230527, participou no **Congresso Killing Us Softly 2.0**, um congresso *online* de Saúde Pública com o objetivo de formar estudantes de Medicina, Médicos Internos e Médicos Especialistas nas principais temáticas de Saúde Pública que influenciam a Saúde da Humanidade: Estilos de Vida, Saúde Mental , Alterações Climáticas e Sistemas de Saúde, e que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2024.



Beatriz Morgado | Diretora de Saúde Pública da ANEM



Rita Ribeiro | Presidente da ANEM

Emitido por:

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,  
4200-319 porto



- IV. Certificados de Participação nos Workshops “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Eletrocardiografia”



## Certificado

Certificamos que **Margarida Teixeira Sampaio, N°2019375**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

## Certificado

Certificamos que **Margarida Teixeira Sampaio, N° 2019375**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dr. Vítor Mendes

V. Certificado de Participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz



Certificado de participação

## Margarida Sampaio

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025

Presencial | 27 de Março de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-67cf6459d4496

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth  
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal  
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

VI. Certificado de Participação no Curso TEAM

**MedSim**  
NOVA Medical Simulation Centre



**NOVA** MEDICAL SCHOOL



### Certificado


Pelo presente se certifica que

**MARGARIDA TEIXEIRA SAMPAIO**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 09 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

VII. Certificado de Participação na Palestra “Sou Médico, e Agora?”



VIII. Certificado de Participação nas Estoril Conference



TIME TO  
RETHINK

## CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Margarida Teixeira Sampaio**, ID 30230527, attended the 9<sup>th</sup> Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,  
**Estoril Conferences Team**

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



MORE AT  
[WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG](http://WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG)

SOCIAL MEDIA  
Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.